

PAINEL DO **VAREJO** **GOIANO**



NOVEMBRO
— 2025

Sistema CNDL

Em Goiás, taxa de desemprego é estimada em 4,5% no 3º trimestre de 2025 e fica abaixo da observada no mesmo período de 2024

Dados do IBGE mostram que, em setembro de 2025, as vendas do comércio varejista e do varejo ampliado de Goiás cresceram na comparação com o mês imediatamente anterior. O agrupamento do varejo ampliado considera todas as atividades comerciais, enquanto o comércio varejista desconsidera atividades mais específicas, como a de venda de veículos e materiais para construção. Ampliando o horizonte de análise e considerando o acumulado do ano, que compara o período de janeiro a setembro de 2025 com o mesmo período do ano anterior, constata-se que as vendas do varejo ampliado recuam no estado, enquanto as vendas do comércio varejista desaceleraram. A abertura dos dados por segmento do comércio mostra heterogeneidade no desempenho do setor. As vendas de Móveis e eletrodoméstico lideram a alta no estado, com variação de 13,8%. Na outra ponta, o segmento de materiais para escritório registrou queda de 11,7%.



Completando o quadro da atividade econômica local, ainda de acordo com o IBGE, o setor de serviços e a indústria seguem mostrando bons resultados no acumulado do ano, apesar da leve desaceleração nos dados mais recentes. Esses números contrastam com os resultados do comércio.

Esta edição do Painel também destaca os dados trimestrais de desemprego e renda divulgados pelo IBGE. A taxa de desemprego do estado foi estimada em 4,5% no 3º trimestre de 2025, abaixo da observada no mesmo período de 2024 (5,2%). Já a renda média real foi estimada em R\$ 3,3 mil.

Destoando dos demais setores da economia local, o comércio perdeu dinamismo depois de apresentar resultados positivos em 2024. Espera-se que, com a desaceleração da inflação e com a redução da taxa básica de juros prevista para o próximo ano o setor possa retomar o crescimento a nível local e nacional.



1.

VENDAS DO VAREJO

Dados mensal de setembro mostra avanço das vendas do comércio em Goiás; no acumulado do ano, quadro ainda é de desaceleração



1,8%

Crescimento das vendas do comércio varejista na comparação mensal



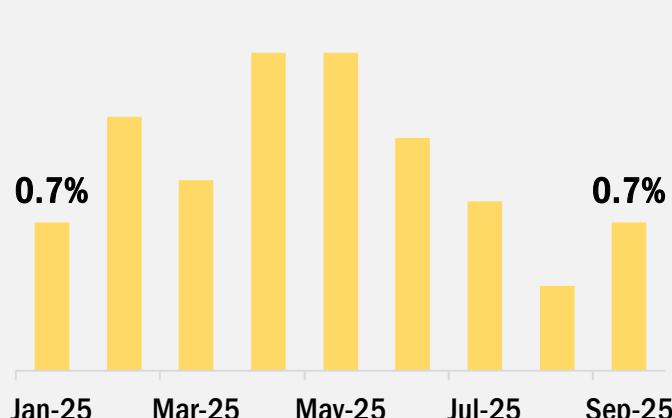
1,5%

Crescimento das vendas do varejo ampliado na comparação mensal

Completando o quadro do 3º trimestre de 2025, os dados do desempenho do comércio de Goiás referentes a setembro de 2025 foram divulgados pelo IBGE. Os números mostram que, na comparação mensal, entre setembro e o mês imediatamente anterior, as vendas do comércio varejista cresceram 1,8% no estado, enquanto as vendas do varejo ampliado avançaram 1,5% nessa mesma base de comparação. Ampliando o horizonte de análise, constata-se que, no acumulado do ano, mantém-se a perspectiva de desaceleração da atividade do comércio. No entanto, em razão do avanço mensal, os resultados foram melhores do que os observados no acumulado de janeiro a agosto. No comércio varejista, observou-se alta de 0,7% de janeiro a setembro. No varejo ampliado, houve um recuo de 2,6% -- menor do que o visto em meses anteriores.

COMÉRCIO VAREJISTA – GO

Crescimento acumulado no ano



VAREJO AMPLIADO – GO

Crescimento acumulado no ano



VENDAS POR SEGMENTO

Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, sete registraram alta em Goiás

O detalhamento dos dados do comércio revela que, em Goiás, o segmento de “Móveis e eletrodomésticos” segue liderando a alta das vendas no acumulado do ano, com avanço de 13,8% na comparação entre o período de janeiro a setembro de 2025 e o mesmo período do ano anterior. O avanço desse setor no estado supera a média nacional, de 4,1%. Em seguida, aparece o comércio de “Livros, jornais, revistas e papelaria”, com alta de 8,9%. Das 11 atividades comerciais segmentadas pelo IBGE, quatro registraram queda e sete registraram alta das vendas no acumulado do ano. Entre as quedas, as vendas de “Veículos, motocicletas, partes e peças” recuaram 8,4%.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Janeiro a setembro de 2025 ante mesmo período de 2024

	Goiás	Brasil
Móveis e eletrodomésticos	13,8%	4,1%
Livros, jornais, revistas e papelaria	8,9%	-1,7%
Artigos médicos e farmacêuticos	8,5%	3,6%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,6%	2,1%
Material de construção	0,5%	0,6%
Tecidos, vestuário e calçados	0,4%	3,3%
Hipermercados e supermercados	0,2%	0,8%
Atacadista de alimentação e bebidas	-1,3%	-4,5%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-8,4%	-2,8%
Combustíveis e lubrificantes	-10,6%	0,5%
Materiais para escritório	-11,7%	-0,5%

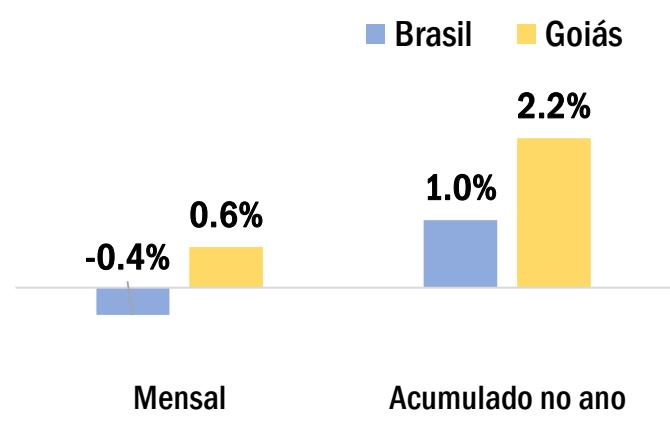
3.

SERVIÇOS E INDÚSTRIA

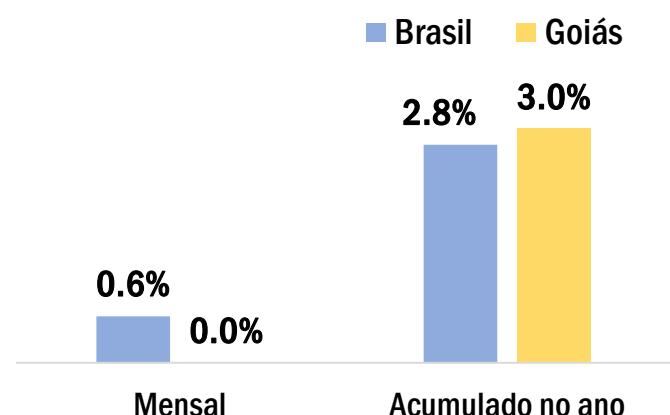
Serviços e produção industrial avançam em Goiás; índice de atividade econômica acumula alta de 4,9% de janeiro a agosto

Completando o quadro da atividade econômica de Goiás, dados do IBGE mostram que a produção industrial do estado cresceu 0,6% na comparação mensal, entre setembro de 2025 e o mês imediatamente anterior, superando o observado na média nacional. No acumulado do ano, o crescimento foi de 2,2%, ante 1,0% da média nacional. No setor de serviços, a atividade também avança no estado. O crescimento foi de 3,0% no acumulado do ano, mesmo com a estabilidade notada na comparação mensal. O Indicador de Atividade Econômica apurado pelo Banco Central do Brasil, que consolida o desempenho dos diferentes setores, segue mostrando uma desaceleração nos dados mais recentes. Ainda assim, no acumulado do ano, esse indicador acumula alta de 4,9% na comparação entre janeiro e setembro de 2025 e o mesmo período do ano anterior.

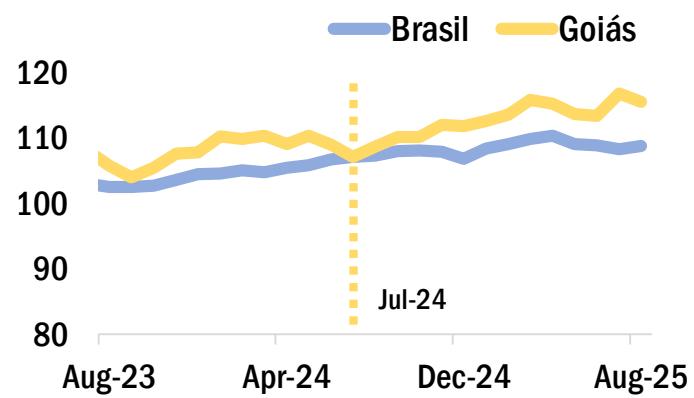
PRODUÇÃO INDUSTRIAL Variação acumulada no ano e mensal



SETOR DE SERVIÇOS Variação acumulada no ano e mensal



ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BC Número índice (Índice de 2022 = 100)



4.

MERCADO DE TRABALHO

Comércio de Goiás registra o segundo maior saldo entre os setores

Em setembro de 2025, o saldo de vagas formais criadas na economia de Goiás chegou a 5.737, de acordo com informações do CAGED. O número ficou acima do observado em setembro do ano anterior, quando 5.343 vagas formais foram criadas no estado. No acumulado do ano, isto é, considerando o período de janeiro a setembro de 2025, 79.717 vagas formais foram criadas em Goiás. O detalhamento dos dados por setor revela que, considerando apenas o mês de setembro, o setor de serviços liderou a criação de vagas no estado, seguido pelo comércio, que registrou saldo de 1.716. O número do comércio local resultou da diferença entre o total de admissões (19.783) e o total de demissões no período (18.067). Em suma, os dados revelam que o mercado de trabalho local segue apresentando bons números, mesmo com a desaceleração de alguns setores da economia local, em especial do comércio.

Número de vagas criadas na economia de Goiás em set-25

25



5.737

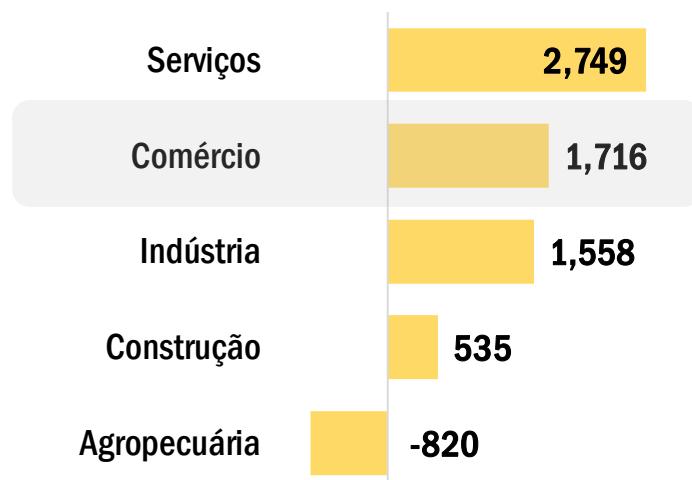
Número de vagas criadas na economia de Goiás em jan-25 a set-25

79.717



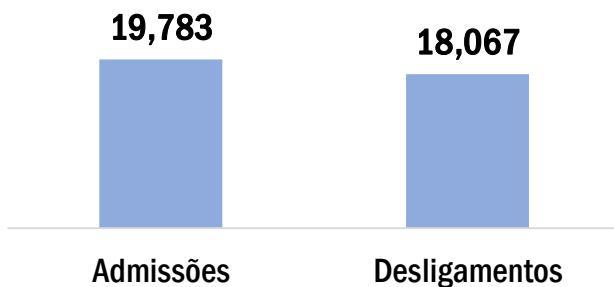
DADOS POR SETOR - GO

Set-25



ADMISSÕES x DESLIGAMENTOS NO COMÉRCIO - GO

Set-25



Fonte: CAGED

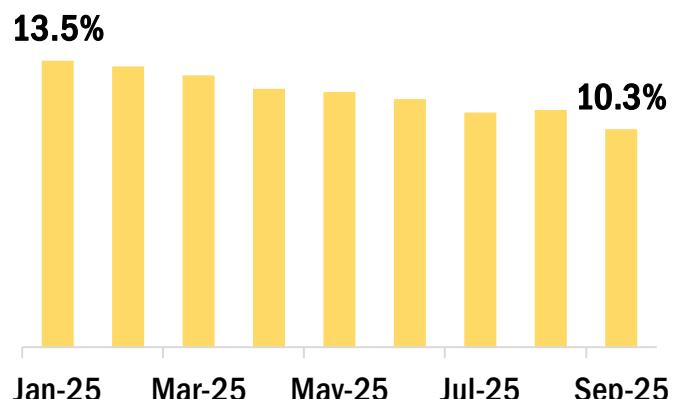
5.

MERCADO DE CRÉDITO

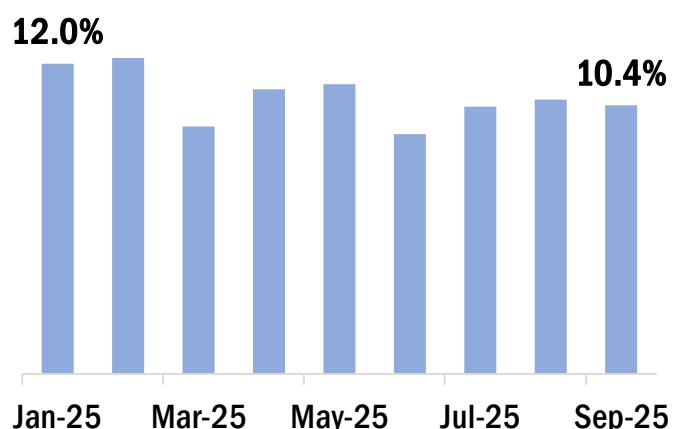
Crédito a pessoas físicas cresce 10,3% no segmento de PF; ritmo de avanço desacelera, mas segue expressivo

Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil mostram que, em setembro de 2025, o saldo de crédito cresceu 10,3% em Goiás, no segmento de Pessoas Físicas. O avanço ficou abaixo do verificado na comparação entre janeiro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior (13,5%), indicando uma desaceleração do crescimento do crédito. Mesmo com a redução do ritmo de crescimento, o crescimento ainda se mantém expressivo. No segmento de empresas, observa-se a mesma tendência: o saldo de crédito para pessoas jurídicas cresceu 10,4% em setembro de 2025, o que mostra um avanço menor do que o verificado em janeiro, mas ainda expressivo. O saldo total de crédito chegou a R\$ 315 bilhões e representa a soma dos valores em aberto, vencidos ou a vencer, das operações de empréstimos e financiamentos. Esse saldo se distribui em 75,4% para pessoas físicas e 25,5% para pessoas jurídicas.

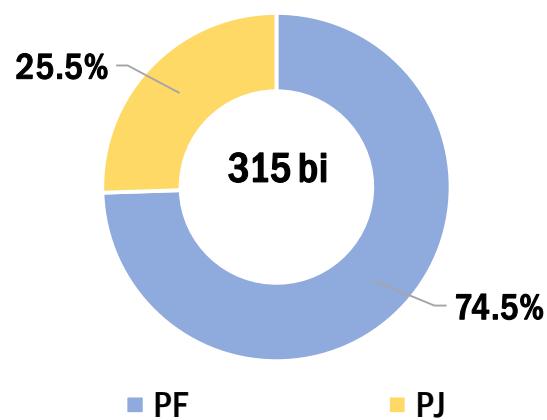
CRÉDITO PF Crescimento na comparação anual



CRÉDITO PJ Crescimento na comparação anual



CRÉDITO POR SEGMENTO - GO Set-25



Fonte: BCB

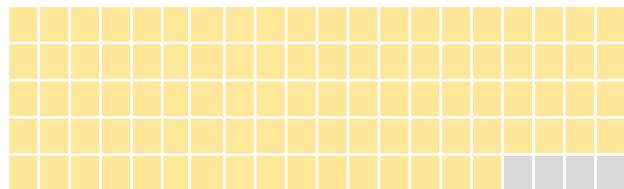
6.

MERCADO DE TRABALHO (IBGE)

Em Goiás, taxa de desemprego recua na comparação entre 3º trimestre de 2025 e mesmo período de 2024

De acordo com dados do IBGE, no 3º trimestre de 2025, a taxa de desemprego medida em Goiás ficou praticamente estável na comparação com o trimestre anterior, estimada em 4,5%. Na comparação com o mesmo período de 2024, quando foi estimada em 5,2%, nota-se uma queda da taxa. Os resultados mostram que, mesmo com a desaceleração de alguns setores, o mercado de trabalho segue aquecido. Já o número de pessoas na força de trabalho chegou a 4,06 milhões em Goiás. A força de trabalho é composta pelos indivíduos que exercem alguma atividade profissional ou que estão à procura, mas sem trabalho no momento da pesquisa – os chamados desempregados. O detalhamento dos dados mostra que, dentro da força de trabalho, 3,87 milhões têm alguma ocupação profissional e 181 mil estão desempregados. Por sua vez, a renda média no estado foi estimada em R\$ 3.536, com avanço de 2,8% na comparação com 2024.

4,06 MI
O tamanho da força de trabalho: pessoas com mais de 14 anos que estão trabalhando ou gostariam de estar.

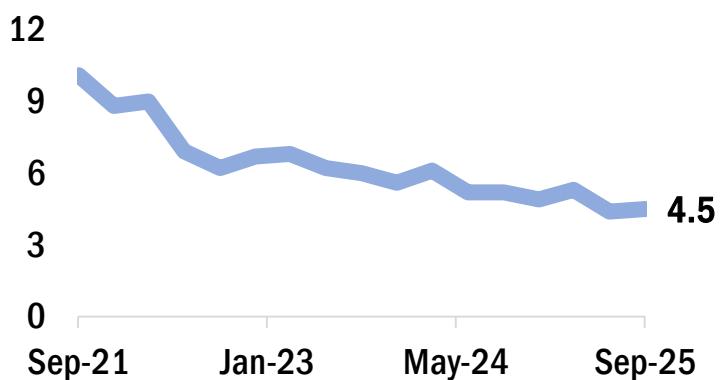


3,87 mi
Pessoas ocupadas

181 mil
Pessoas desempregadas

TAXA DE DESEMPREGO - GO

Em % da força de trabalho



RENDIMENTO MÉDIO REAL - GO

Em R\$ milhares

